

Janeiro 2026 / Trimestral / Edição nº17

Break Point

As novidades do CTP



Editorial

Destaque do Trimestre

No court com Rúben Costa

Memórias do CTP

Os sócios contam histórias

Agenda do próximo trimestre

ÍNDICE

03 Editorial

04 Notícias

Institucional

57º Aniversário

Jantar de Natal

3ª Gala do Desporto

Reciclagem no CTP

Social

Magusto

Ténis

International Wheelchair

Torneio Tintas CIN

Títulos conquistados em 2025

Escola

Academia de Natal

Almoço de Natal

18 Destaque do Trimestre

Guarda-chuva CTP

19 No Court com Rúben Costa

Dicas, Erros e Recomendações
para um bom Slice de Esquerda

22 Memórias do CTP

1993 - Novo Pavilhão

18 Os Sócios contam Histórias

Rui Jorge Mendes de Araújo

24 Agenda do próximo trimestre

Fique a conhecer os eventos que irão ocorrer no CTP
nos meses de janeiro, fevereiro e março



EDITORIAL

Um novo ano começa, mas não se tratará de um ano comum.

O início do ano de 2026 vem acompanhado de ventos anunciadores de mudanças na vida do nosso clube como de há muito no CTP não se via.

É por todos sabido que dezembro de 2024 ficou marcado pela disponibilização oficial dos terrenos sul adjacentes ao pavilhão P3 e P4 por parte da Câmara Municipal do Porto, que permitem a construção de um pavilhão para dois campos de ténis cobertos.

Já no decurso do ano de 2025 foi desenvolvido pelo CTP, e aprovado pela CMP, o projeto necessário ao início da obra.

2026 será desejavelmente o ano do seu arranque, assim se concretizando um sonho de longa data, que de forma exponencial valorizará a capacidade do CTP para responder ao crescente desejo da prática do ténis, revelado no aumento do número de candidatos, tanto à admissão como sócio, como às escolas do nosso clube.

Claro que o empreendimento não é sequer pensável sem o apoio dos sócios do CTP, que na matéria terão a última palavra, para o que a Direção promoverá o agendamento de uma assembleia geral extraordinária para a apresentação do projeto.

Nela, que se pretende o mais concorrida possível, procurar-se-á recolher a aceitação dos sócios para as características técnicas do projeto, o seu faseamento e o respetivo modelo de financiamento.

Tal como no passado sucedeu com a construção do pavilhão P3/P4, é fundamental que todos participem nas decisões que venham a ser tomadas nessa assembleia geral.

Temos a certeza que os sócios do CTP saberão, como sempre, honrar a história do nosso clube através da melhor escolha para o futuro.

Com votos de um excelente ano de 2026.

Viva o clube de ténis do Porto!

Pedro Guimarães

Presidente do Clube de Ténis do Porto



No passado dia 27 de novembro, o Clube de Ténis do Porto celebrou com orgulho o seu 57.º aniversário. A data foi assinalada com um jantar comemorativo que reuniu sócios e amigos num ambiente de convívio e partilha.

Durante a celebração, foram homenageados os sócios que completaram 50 anos de associação, recebendo o emblema de ouro como símbolo de reconhecimento pela sua dedicação e contributo ao longo de meio século de ligação ao Clube.

Foi uma noite especial que reforçou o espírito de família e a história de amizade que marcam o Clube de Ténis do Porto.

Sócios distinguidos com emblema de ouro pelos seus 50 anos:

Pedro Maria Oliveira Cordeiro dos Santos

Manuel Silvestre da Silva Barbosa

Joaquim Fernandes dos Santos Carvalho

Carlos Manuel da Silva Santos

José Joaquim de Sousa Pereira Osório

Rui Jorge Mendes de Araújo

INSTITUCIONAL | JANTAR DE NATAL



No passado dia 15 de dezembro, realizou-se o Jantar de Natal do Clube de Ténis do Porto, destinado exclusivamente à direção e aos funcionários do clube.

Este momento teve como principal objetivo celebrar o trabalho, o empenho e a dedicação de todos aqueles que, diariamente, contribuem para o bom funcionamento e sucesso do Clube.

Foi uma oportunidade para reforçar o espírito de equipa, partilhar experiências e celebrar as conquistas alcançadas ao longo do ano, num ambiente de respeito e reconhecimento mútuo.

O jantar simboliza a importância de cada colaborador e dirigente na construção da história e do futuro do Clube de Ténis do Porto, reafirmando a valorização de todos os que fazem parte desta família desportiva.



No passado dia 20 de dezembro, realizou-se, no Pavilhão da Escola Secundária Rodrigues de Freitas, a 3.ª Gala do Desporto, uma iniciativa organizada pela União de Freguesias do Centro Histórico do Porto.

O evento teve como principal objetivo reconhecer os méritos sociais e desportivos dos vários clubes e associações da cidade, que se destacaram ao longo do ano nas mais diversas modalidades.

Cada entidade foi convidada a indicar um atleta e um treinador para serem homenageados. A cerimónia celebrou o talento, o empenho, a dedicação e o espírito desportivo da comunidade local, bem como a promoção de valores como o fair play, o trabalho em equipa e a perseverança.

A gala contou com a presença de representantes institucionais, dirigentes associativos, treinadores, atletas, familiares e membros da comunidade educativa, num ambiente marcado pelo reconhecimento público e pela valorização do desporto enquanto ferramenta fundamental de inclusão, formação pessoal e desenvolvimento social.

Este momento de partilha e celebração coletiva reforçou os laços entre os clubes, os seus membros e a freguesia, promovendo o convívio e o sentimento de pertença, num reconhecimento justo a todos aqueles que contribuem diariamente para o desenvolvimento do desporto no coração do Porto.

Os homenageados deste ano foram o professor da escola de ténis, Hugo Pereira, atual treinador da equipa campeã nacional feminina de sub-18, e a nossa aluna Inês Escaleira Esteves, que se sagrou campeã nacional juntamente com a sua equipa de sub-18 femininas, distinguindo-se pelo seu desempenho desportivo, empenho e dedicação ao longo da época.



O Clube de Ténis do Porto deu mais um passo na promoção da sustentabilidade com a instalação de novos ecopontos de reciclagem nas suas instalações. Estes pontos de recolha foram estrategicamente colocados em zonas de maior circulação, para que todos – sócios, atletas, treinadores e visitantes – possam separar corretamente os resíduos ao longo do dia.

Os novos ecopontos destinam-se à reciclagem de plástico e à deposição de lixo comum, facilitando a diferença entre o que pode ser reaproveitado e o que terá de seguir para contentor indiferenciado. Ao separar garrafas, embalagens e outros resíduos de plás-

tico do restante lixo, o clube contribui para a redução do impacto ambiental e para um uso mais responsável dos recursos.

Com esta iniciativa, o CTP pretende sensibilizar toda a comunidade para a importância de pequenos gestos no dia a dia, que, somados, fazem uma grande diferença. O objetivo é que a prática desportiva ande de mãos dadas com o respeito pelo ambiente, tornando o clube um exemplo de cidadania e responsabilidade ecológica para a cidade e para as gerações futuras.



No sábado, dia 1 de novembro, o Clube de Tênis do Porto promoveu o seu tradicional Magusto de São Martinho, um evento que decorreu em simultâneo com o torneio realizado nas instalações do clube.

A iniciativa reuniu atletas, sócios e amigos do CTP num ambiente de grande alegria e confraternização.

Entre castanhas assadas e boa disposição, o Magusto proporcionou um momento de partilha e convívio, reforçando o espírito de comunidade que há muito distingue o clube.

O sucesso da celebração demonstrou, mais uma vez, o compromisso do Clube de Tênis do Porto em promover não só a prática desportiva, mas também o companheirismo e a convivência entre todos os que fazem parte da sua história.



TÊNIS | INTERNATIONAL WHEELCHAIR



O Torneio Wheelchair International realiza-se nos courts do Clube de Ténis do Porto desde 2018. Esta é já a 8.ª edição do torneio, que reúne alguns dos melhores jogadores de ténis em cadeira de rodas do mundo. A atmosfera é amigável, mas competitiva, e o evento contempla um prémio monetário de USD 5.000.

De 09 a 12 de outubro, o Clube de Ténis do Porto recebeu mais uma edição do torneio. Fomos brindados com dias de tempo excepcional, que proporcionaram condições ideais para a prática do ténis e contribuíram para o sucesso do evento.

Participaram 15 atletas masculinos, 5 femininos e, este ano, contamos ainda com a categoria quad, que reuniu 9 atletas, totalizando 29 participantes.

O CTP continua a apostar nesta vertente da modalidade, valorizando e celebrando a dedicação, a paixão, a força e a entrega extraordinária de todos os atletas, que tornam o ténis em cadeira de rodas um verdadeiro exemplo de superação e inspiração.

TÊNIS | INTERNATIONAL WHEELCHAIR



A categoria Quad representa uma vertente muito especial do ténis em cadeira de rodas. Destinada a atletas com limitações motoras em, pelo menos, três membros, esta categoria altera significativamente a biomecânica do movimento e a execução técnica.

Apesar dos desafios acrescidos, os atletas demonstram uma impressionante capacidade de superação, técnica apurada e enorme espírito competitivo, provando que o ténis é, acima de tudo, um desporto de determinação e paixão.

TÊNIS | INTERNATIONAL WHEELCHAIR



Na categoria Quad, o vencedor foi Hegor Di Gioia, com Roman Zechmeister em segundo lugar.

No quadro feminino do Open, Donna Broek-Jansen conquistou o primeiro lugar, seguida de Sandrine Cauderon Paulin e Angela Grosswiler.

Nos singulares masculinos, Joshua Johns venceu o torneio, com Geoffrey Jasiak em segundo. O CTP reforça o seu compromisso com o ténis em cadeira de rodas, valorizando dedicação, paixão, força e superação de todos os atletas.

Parabenizamos todos os participantes do torneio e esperamos tê-los de volta já este ano.

TÊNIS | TORNEIO TINTAS CIN



A 41.^a edição do Torneio Tintas CIN voltou a encher os courts do Clube de Tênis do Porto com grandes momentos de ténis, espírito competitivo e muita energia positiva.

Este torneio, que se orgulha de ser o torneio de ténis de veteranos mais antigo do país, reafirma a longa tradição e o prestígio do CTP na promoção do ténis nacional.

Durante vários dias, o clube recebeu atletas de diferentes escalões. Todos demonstraram técnica, experiência e paixão pelo desporto.

Nesta edição participaram no total 116 atletas — 81 masculinos e 35 femininos —, confirmando mais uma vez a forte adesão a este prestigiado torneio. Este ano, o prémio monetário foi aumentado para 6.000 euros, reforçando o compromisso com a valorização da competição e dos seus participantes.

A parceria entre a marca CIN e o Clube de Tênis do Porto, que dura há 41 anos, é um exemplo notável de continuidade e dedicação ao ténis nacional. Esta ligação sólida reflete o empenho de ambas as entidades na promoção do desporto, da excelência e dos valores que o ténis representa.



Felicitamos todos os participantes do torneio, vencedores e finalistas:

+35 Singulares Masculinos

Vencedor: José Ricardo Nunes
Finalista: Miguel Aguiar Ramos

+45 Singulares Masculinos

Vencedor: Nuno Topa
Finalista: André Mota

+55 Singulares Masculinos

Vencedor: Ricardo Gusmão Martins
Finalista: Pedro Martins

+65 Singulares Masculinos

Vencedor: Vítor Pereira
Finalista: José Alberto Pereira

+35 Singulares Femininos

Vencedora: Inês Pereira
Finalista: Patrícia Couto

+45 Singulares Femininos

Vencedora: Sofia Prazeres
Finalista: Célia Sá

+55 Singulares Femininos

Vencedora: Deolinda Duarte
Finalista: Maria Conceição Vinha

+65 Singulares Femininos

Vencedora: Maria D. Ferreira
Finalista: Carmo Santos

NACIONAIS E REGIONAIS 2025

O Clube de Tênis do Porto tem atualmente 19 equipas juvenis, veteranos e séniores, 152 atletas e 294 federados. No ano de 2025 conquistou 6 títulos no Campeonato Nacional de Equipas, 15 no Nacional Individual, 10 títulos no Campeonato Regional de Equipas e 34 títulos no Regional Individual. Total de 65 títulos no ano 2025.

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS

SUB18

SUB18 Femininos
Campeão Nacional

VETERANOS

+45 Masculinos (1ª divisão)
Campeão Nacional

+45 Femininos
Campeão Nacional

+50 Masculinos
Vice-Campeão Nacional

+60 Masculinos
Campeão Nacional

+65 Masculinos
Campeão Nacional

CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL

SUB18

Lena Couto

Campeã Nacional Sub18
Pares Femininos

Vice-Campeã Nacional Sub18
Singulares Femininos

VETERANOS

Mauri Brito Gomez

Campeão Nacional +45
Pares Masculinos

Campeão Nacional +45
Singulares Masculinos

Nuno Delfino

Campeão Nacional +55
Pares Masculinos

Vítor Pereira

Vice-Campeão Nacional +65
Singulares Masculinos

Rui Marques

Campeão Nacional +70
Pares Masculinos

Vice-Campeão Nacional +70
Singulares Masculinos

Sérgio Aragão

Campeão Nacional +70
Pares Masculinos

Campeão Nacional +70
Singulares Masculinos

Maria Alice Marques

Vice-Campeã Nacional +45
Pares Femininos

Vice-campeã Nacional +55
Singulares Femininos

Virginia Costa

Vice-Campeã Nacional +45
Pares Femininos

Sara Medina

Vice-Campeã Nacional +50
Pares Mistos

Pedro Guimarães

Campeão Nacional +55
Pares Mistos

TÊNIS | TÍTULOS CONQUISTADOS EM 2025

CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS

SUB14

SUB14 Masculinos
Vice-Campeão Regional

SUB18

SUB18 Femininos
Campeão Regional

SENIORES

SENIORES Masculinos
Campeão Regional

VETERANOS

+45 Masculinos
Campeão Regional

+50 Masculinos
Campeão Regional

+55 Masculinos
Campeão Regional

+65 Masculinos
Campeão Regional (A)

+65 Masculinos
Vice-Campeão Regional (S)

+35 Femininos
Campeão Regional

+45 Femininos
Campeão Regional

CAMPEONATO REGIONAL INDIVIDUAL

SUB14

Gonçalo Guimarães

Campeão Regional Sub14
Pares Masculinos

Gustavo Bravo Oliveira

Campeão Regional Sub14
Pares Masculinos

Campeão Regional Sub14
Singulares Masculinos

Campeão Regional Sub14
Pares Mistos

Rita Lobo

Vice-Campeã
Regional Sub14
Singulares Femininos

SENIORES

Madalena Santos

Campeã Regional
Pares Femininos

Vice-campeã Regional
Singulares Femininos

VETERANOS

Pedro Santos Silva

Campeão Regional +35
Pares Masculinos

Hugo Figueiredo

Vice-Campeão
Regional +35
Pares Mistos

Raquel Themudo

Campeã Regional +35
Pares Femininos

Vice-Campeã Regional +35
Pares Mistos

Maria Alice Marques

Vice-Campeã Regional +35
Pares Femininos

Campeã Regional +40
Pares Mistos

Campeã Regional +50
Singulares Femininos

Campeã Regional +55
Singulares Femininos

Ana Catarina Pereira

Vice-Campeã Regional +35
Singulares Femininos

Magda Leal

Campeã Regional +40
Singulares Femininos

Campeã Regional +45
Singulares Femininos

Sara Medina

Vice-Campeã Regional +50
Singulares Femininos

Vice-Campeã Regional +45
Singulares Femininos

Pedro Guimarães

Campeão Regional +55
Pares Masculinos

Vice-Campeão
Regional +55
Singulares Masculinos

Alexandre Saraiva

Campeão Regional +55
Pares Masculinos

Campeão Regional +60
Pares Masculinos

Simão Fernandes

Vice-Campeão
Regional +55
Pares Masculinos

Carlos Rocha

Campeão Regional +60
Pares Masculinos

Vítor Pereira

Vice-Campeão
Regional +60
Pares Masculinos

Campeão Regional +60
Singulares Masculinos

Campeão Regional +65
Singulares Masculinos

Vítor Hugo

Vice-Campeão
Regional +60
Pares Masculinos

Rui Marques

Campeão Regional +70
Pares Masculinos

Campeão Regional +70
Singulares Masculinos

Fernando Cunha

Campeão Regional +70
Pares Masculinos

Carlos Reis

Vice-Campeão
Regional +70
Singulares Masculinos

ESCOLA | ACADEMIA DE NATAL



No período que antecedeu o Natal, a Escola de Ténis do CTP voltou a abrir as portas para a já tradicional Academia de Natal, proporcionando aos alunos uma oportunidade única de aperfeiçoar o seu jogo, reforçar a técnica e divertir-se nesta época festiva.

Durante oito dias, entre 17 e 30 de dezembro, os participantes desfrutaram de meios-dias de treino, das 9h00 às 12h00, com sessões de ténis e treino físico adaptadas a todos os níveis. A iniciativa recebeu não só os alunos internos, mas também amigos convidados, que se juntaram à festa do ténis e do espírito natalício.

Os inscritos puderam aproveitar o programa de forma flexível, escolhendo as datas que melhor se adequavam às suas agendas. Os valores de inscrição variaram entre 15 € para alunos internos e 18 € para externos.

A Academia de Natal 2025 terminou deixando os jovens atletas cheios de energia, técnica aprimorada e memórias divertidas, consolidando mais uma vez a tradição de alegria e movimento da Escola de Ténis do CTP nesta época festiva.

ESCOLA | ALMOÇO DE NATAL



No passado dia 19 de dezembro, os alunos e equipa da Escola de Ténis do CTP celebraram o Natal.

O espírito natalício tomou conta da Escola de Ténis do CTP com o seu tradicional almoço de Natal, que reuniu alunos, professores e a equipa técnica num momento de união e celebração.

Durante o evento, foram entregues prémios aos alunos que mais se destacaram ao longo do ano, reconhecendo o esforço, dedicação e evolução de cada um.

No entanto, todos os presentes reforçaram a ideia de que cada aluno faz parte da grande família CTP.

Após o almoço, os participantes tiveram a oportunidade de se divertir numa atividade lúdica com muitos risos e animação, fortalecendo os laços entre alunos e equipa.

O convívio de Natal não só celebrou as conquistas de 2025, como também deixou todos motivados para que 2026 seja um ano ainda mais repleto de bons momentos dentro e fora do court.



GUARDA-CHUVA CTP

Janeiro chegou e, com ele, os dias frios e chuvosos.

O novo guarda-chuva CTP foi criado a pensar no dia a dia, combinando resistência, funcionalidade e design moderno.

Com uma estrutura robusta e materiais de elevada qualidade, o guarda-chuva CTP oferece proteção eficaz mesmo nos dias de chuva mais intensa, sem comprometer o conforto nem a elegância.

Leve, prático e fácil de transportar, é o acessório ideal para quem está sempre em movimento.

Além disso, o seu design intemporal adapta-se a qualquer ocasião — do percurso casa-trabalho aos compromissos profissionais. Não deixe que o mau tempo o apanhe desprevenido.

Pode adquirir o seu guarda-chuva na secretaria do CTP.

Dicas, Erros e Recomendações para um bom Slice de Esquerda

Rúben Costa, treinador do Clube de Ténis do Porto e professor responsável pelo nível “Verdinhos” da competição da escola de ténis, partilha algumas dicas essenciais para executar um bom slice em jogo. Fique também a conhecer os erros mais comuns neste movimento e, claro, o que pode fazer para o corrigir e melhorar o seu desempenho em campo.

O slice pode ser utilizado em diferentes momentos do jogo e com objetivos distintos.

Em situações de rally, é uma excelente opção para variar o ritmo, quebrar a velocidade da troca de bolas e tornar o jogo mais lento, criando tempo para entrar com a direita, seja em inside-out ou inside-in.

Também pode ser usado em situações de ataque, quando queremos entrar mais dentro do campo e executar um slice mais agressivo e baixo, dificultando a resposta do adversário. Em momentos de defesa, o slice é igualmente eficaz quando há tempo para bater a bola com controlo e recuperar posição ao centro do campo.

Por fim, o slice é frequentemente utilizado como golpe de aproximação à rede, preparando a subida e colocando o adversário sob pressão.

Técnica e Movimento

- A pega no slice deve ser sempre continental (ou martelo).
- Os apoios devem ser preferencialmente semi-abertos, com o peito e os ombros orientados para a lateral do campo.
- A cabeça da raquete deve iniciar-se alta, com o apoio constante da mão esquerda no coração da raquete durante a preparação.
- As pernas devem estar fletidas, garantindo estabilidade e equilíbrio, e o olhar orientado por cima do ombro direito.
- O movimento da raquete varia consoante a intenção do golpe: numa bola mais ofensiva, o movimento deve ser de cima para baixo; numa bola mais neutra, o gesto deve ser mais linear.

Em ambos os casos, o braço esquerdo deve auxiliar o movimento e a ponta da raquete deve acompanhar a trajetória da bola. O ponto de impacto deve ocorrer à frente da coxa direita, ou da perna dominante.



Erros:

Um dos erros mais comuns no slice é a pega incorreta da raquete, como a utilização da pega de direita. Este erro surge muitas vezes associado a uma abertura excessiva da cabeça da raquete, comprometendo o controlo e a eficácia do golpe.

Outro erro frequente é a não utilização da mão esquerda para auxiliar e estabilizar o movimento, o que afeta o equilíbrio e a coordenação do gesto técnico.

Não cortar demasiado a bola é essencial: o pulso deve manter-se compacto e estável, acompanhando a trajetória natural do movimento, evitando gestos bruscos ou excessivos.

Conclusão:

O slice, como todas as pancadas no ténis, exige repetição e prática. Por isso, o treinador recomenda o treino através de exercícios de sombra, com o auxílio de uma parede ou, naturalmente, com um parceiro de treino ou jogo.

Pode assistir ao vídeo explicativo [AQUI](#).



A conservação e melhoria dos equipamentos é realmente uma história interminável, mas apenas esse cuidado contínuo permite, no presente, continuarmos a beneficiar do esforço desenvolvido no passado.

É simplesmente assim, hoje como antes.

Iniciavam-se os anos 90 do século XX quando a Direção do nosso CTP, orgulhosa do passado, mas mais uma vez com rara visão estratégica para o futuro, tomou a opção que, embora naquele momento muito difícil por todas as implicações financeiras que anunciava, se revelaria determinante no assegurar do amanhã em crescimento – prescindir do antigo pavilhão “Handy” [já em risco de rutura, pelos 25 anos que a sua estrutura metálica contava, e onde já chovia quase como no exterior], da mítica parede que existia logo a seguir ao court central [quem não se recorda da «volta ao mundo» que todos os dias juntava os miúdos, antes e depois dos treinos, num jogo pleno de reboço e divertimento?] e do então court 7, para nesse espaço construir um amplo pavilhão que nos períodos de chuva garantisse, aos sócios, às escolas e aos torneios organizados pelo CTP, o espaço de que todos sentiam falta.

Tratou-se de uma empreitada de monta, onde foi gasta a módica quantia de quase 130 milhões de escudos – o equivalente, em moeda de hoje, e sem contar com a inflação de mais de 30 anos, a € 650 000,00 [contabilizando a inflação, chegamos a perto de € 1 milhão e 400 mil euros].

Muitas vozes se levantaram contra.

Mas o futuro relevou ter-se tratado da decisão certa, a única que permitia, simultaneamente, minimizar os efeitos das condições climáticas adversas características do inverno do Porto no ensino e prática do ténis e ultrapassar todas as incertezas que a vetustez do “Handy” levantava, passando o CTP a ser, a nível nacional, o único clube de ténis a dispor de 4 campos cobertos.

E, mais uma vez, os sócios do CTP mostraram todo o seu entusiasmo e amor pelo clube, em concorrida assembleia geral aceitando suportar, ao longo de 4 anos, uma quota suplementar que assegurou mais de metade da despesa com a construção [o equivalente a € 330 000,00, em moeda de hoje, mais uma vez desconsiderando a desvalorização de 30 anos], cada sócio contribuindo com o correspondente a € 608 numa altura [1993] em que o valor da quota mensal do sócio A ascendia a € 12,50 [por outras palavras, cada sócio entregou, a título de quota suplementar, perto de 50 vezes o valor da quota mensal normal].

A este forte apoio dos sócios a Direção conseguiu responder, para o remanescente, com o recurso a diversas outras fontes de financiamento sem hipotecar o futuro do CTP.

Esforço e abnegação notáveis, de que hoje se orgulham todos os que participaram, e que culminou com a inauguração, em Dezembro de 1999, do pavilhão que alberga o P3 e o P4. Cumpre aqui recordá-lo e enaltecê-lo, agradecendo à Direção do CTP que então exercia funções, designadamente aos Presidentes Engº Borges Coelho, José Costa e toda a sua equipa, a liderança e execução do projeto.



Três Histórias, Uma Paixão pelo Clube

Pediram-me para relatar alguns episódios ocorridos ao longo da minha vida como sócio.

Vou descrever três pequenas histórias vividas por mim: duas no clube antigo e uma no clube atual.

A primeira ocorreu quando eu era sócio há cerca de seis meses. No clube antigo existia o court nº 1, que tinha uma pequena bancada de três degraus no topo nascente e que separava a passagem para os courts nº 2 e nº 3, numa configuração muito semelhante à do clube atual. Certo dia, alguém me chamou do court nº 2. Eu estava vestido e de sapatos de tacão e resolvi atravessar o court nº 1, tendo o cuidado de passar junto à rede central para não danificar o piso. Ainda assim, o sócio fundador, Sr. Venceslau Teixeira, veio repreender-me por esse facto.

A segunda história é muito semelhante e passou-se em 1979, já no clube atual. Eu tinha uma motorizada e sofri um acidente, tendo fraturado a clavícula do braço direito, o que me obrigou a andar ligado durante cerca de um mês. Junto ao Pavilhão Civibral existia um dispositivo chamado Ballback, com uma prancha de ressalto, que permitia bater bolas sempre à mesma velocidade e à mesma distância. Como sou esquerdino, resolvi bater algumas bolas, mas de tronco nu, uma vez que estava ligado na parte superior direita do corpo. Nessa altura apareceu o Eng.º Firmino Moreira da Cunha, que me repreendeu, informando-me de que o Regulamento do clube não permitia tal comportamento.

Espero que os sócios que não me conhecem não pensem que sou um indisciplinado. Aproveitei estes episódios como um momento pedagógico, para lembrar que existem regras e regulamentos no clube que todos devemos respeitar.

A terceira história é mais insólita e passou-se no clube antigo. Havia um court coberto, chamado Pavilhão Handy, nome dado pelo material da firma que o construiu. Este pavilhão estava orientado no sentido nascente-poente e era aberto no topo norte, onde existia uma rede metálica com cerca de dois metros de altura e uma porta ao meio. Decorria um torneio oficial em novembro — penso que o Torneio Saga — e eu estava a jogar contra um adversário cujo nome já não recordo. Nessa noite fazia muito frio e chovia intensamente. A certa altura começou a formar-se neblina, que rapidamente invadiu o court, até ao ponto de eu deixar de ver o meu adversário do lado oposto. O encontro teve então de ser suspenso e adiado para o dia seguinte.

Penso que os sócios mais antigos se lembrarão de que esta situação acontecia algumas vezes.

Deixo aqui estes testemunhos com amizade e espírito de partilha. Aproveito ainda para referir, com orgulho, que este ano recebi o emblema de 50 anos de sócio do Clube de Ténis do Porto, distinção que muito me honra e reforça a ligação e o carinho que sempre tive por esta casa.

Desejo a todos os sócios muitas e boas vivências no clube, sempre com respeito pelas suas regras e pela sua história.

Rui Jorge Mendes de Araújo sócio nº 46

OS SÓCIOS CONTAM HISTÓRIAS

RUI MENDES DE ARAÚJO



FIQUE A CONHECER OS EVENTOS QUE VÃO DECORRER NO CLUBE

14 a 16 de Fevereiro

Torneio de Carnaval

De 14 a 16 de fevereiro, a Escola de Ténis do CTP irá celebrar o Carnaval com um torneio especial dedicado a todos os seus alunos. Durante três dias, o clube ganha ainda mais cor e animação, proporcionando um ambiente descontraído e divertido, sem nunca perder o espírito competitivo e o gosto pela modalidade.

Mais do que uma competição, este torneio pretende reforçar o espírito de equipa, celebrar o Carnaval e proporcionar uma experiência enriquecedora a todos os atletas da escola.

Será, sem dúvida, uma festa desportiva imperdível! Em breve iremos divulgar a data para inscrições.

21 de Março

Dia do Pai

Como manda a tradição, a Escola de Ténis do CTP festeja o Dia do Pai de uma forma muito especial e bastante característica.

Todos os anos, procuramos criar um momento verdadeiramente familiar, permitindo que os nossos alunos tenham a oportunidade de praticar ténis lado a lado com os seus pais ou familiares mais próximos.

Este é um dia que ocupa um lugar de destaque no calendário da escola, não apenas pela celebração em si, mas pelo significado que carrega: aproximar a família do percurso desportivo das nossas crianças e jovens. Acreditamos que envolver a família no ambiente do ténis contribui para fortalecer laços, promover o apoio mútuo e criar memórias únicas dentro e fora do campo.

30 de Março

Assembleia Geral

No dia 30 de março realiza-se a Assembleia Geral Ordinária do Clube de Ténis do Porto. A Direção do Clube convida todos os associados a participar neste momento fundamental da vida institucional, durante o qual serão apresentados o Relatório e Contas do ano anterior, bem como o Orçamento para 2026.

Esta assembleia assume particular relevância, pois permite aos associados acompanhar de perto a gestão do Clube, esclarecer dúvidas, partilhar opiniões e contribuir ativamente para o seu desenvolvimento. A participação de todos é essencial para reforçar a transparência, a responsabilidade e o compromisso coletivo com o futuro do CTP. Contamos com a presença e envolvimento dos nossos associados, cuja colaboração é indispensável para o crescimento e dinamização do Clube de Ténis do Porto.

ENGEL & VÖLKERS



CIN



CATOLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

PORTO

WICANDERS

FRED PERRY

TORRIÉ



HOSPITAL
DE SANTA MARIA
PORTO



CLUBE DE TÊNIS DO PORTO

Rua Damião de Góis, 405
4050-277 Porto
www.ctporto.com
Email: geral@ctporto.com
Tel: [+351] 225 028 506



[clube.de.tenis.do.porto](https://www.instagram.com/clube.de.tenis.do.porto)



[Clube de Ténis do Porto](https://www.facebook.com/Clube.de.Tenis.do.Porto)

CTP PADEL

Email: padel@ctporto.com
Tel: [+351] 925 231 613



[padelctporto](https://www.instagram.com/padelctporto)